

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

HISTÓRIA DA ARTE III

Parte 10

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Os efeitos do fenômeno Expressionista também são sentidos na França e, em 1905, no Salão de Outono em Paris Louis Vauxcelles critica os trabalhos expostos chamando de Fauves (Feras) os artistas que lá expunham por não concordar com as cores fortes, intensas, a quebra da proporcionalidade, anatomia e temática.

A emoção, passionalidade, cromatismo intenso, primitivismo, sintetismo são estratégias discursivas usadas por estes artistas o que lhes conferiu a alcunha de Fauvistas. O Fauvismo é, portanto, um movimento artístico de caráter expressionista que assume ampla liberdade formal e temática.

De 1901 a 1907 os artistas como Henry-Émile-Benoît Matisse (1869-1954), Albert Marquet (1845-1977), Andre Derain (1880-1954), George Rouault (1871-1958), Jean Puy (1876-1960), Kees Van Dongen (1877-1968), Maurice de Vlaminck (1876-1978) e Raoul Dufy (1877-1953), Henry Manguin (1874-1949) entre outros, passaram a defender uma postura mais liberal e expressiva no contexto da Arte francesa.



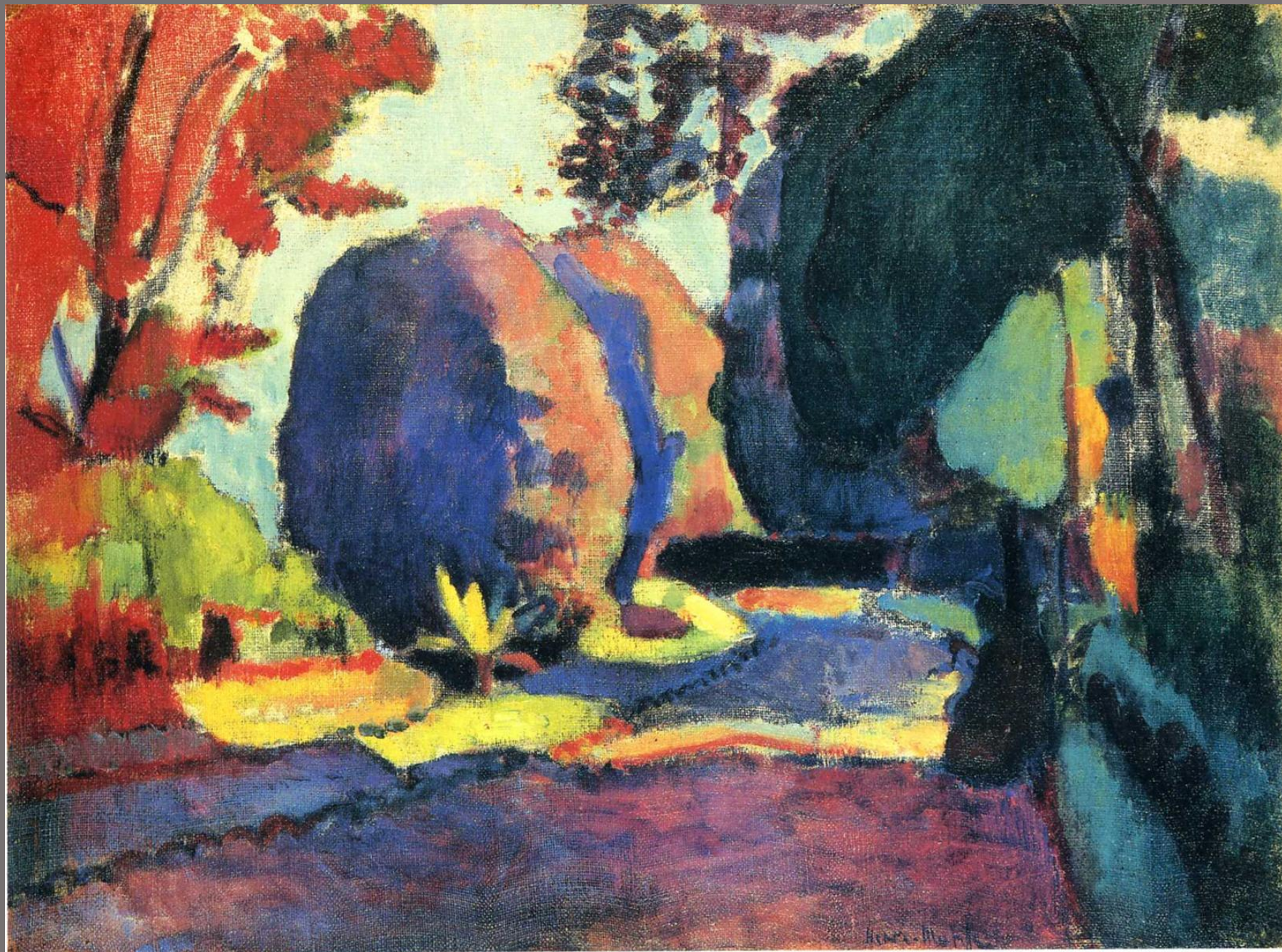
Henry Matisse, 1896



Henry Matisse, 1895.



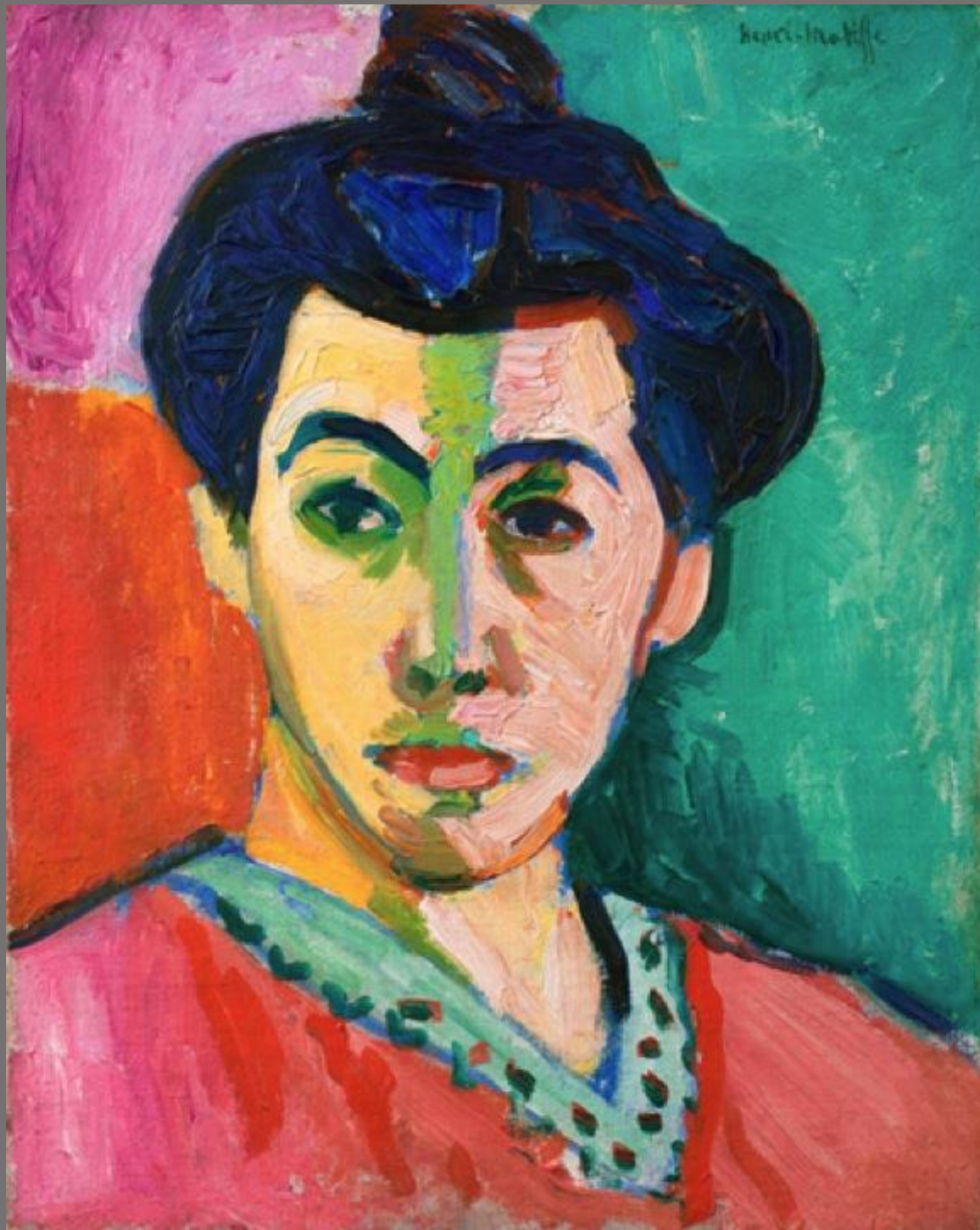
Henry Matisse, Modelo, 1901



Henry Matisse, Jardins de Luxemburgo, 1901.



Henry Matisse, Vista de Saint Tropez, 1904.



Henry Matisse, Linha verde, 1905



Henry Matisse, Alegria de Viver, 1905-06



Henry Matisse,
Harmonia em
vermelho, 1908.



Henry Matisse, Dança, 1909



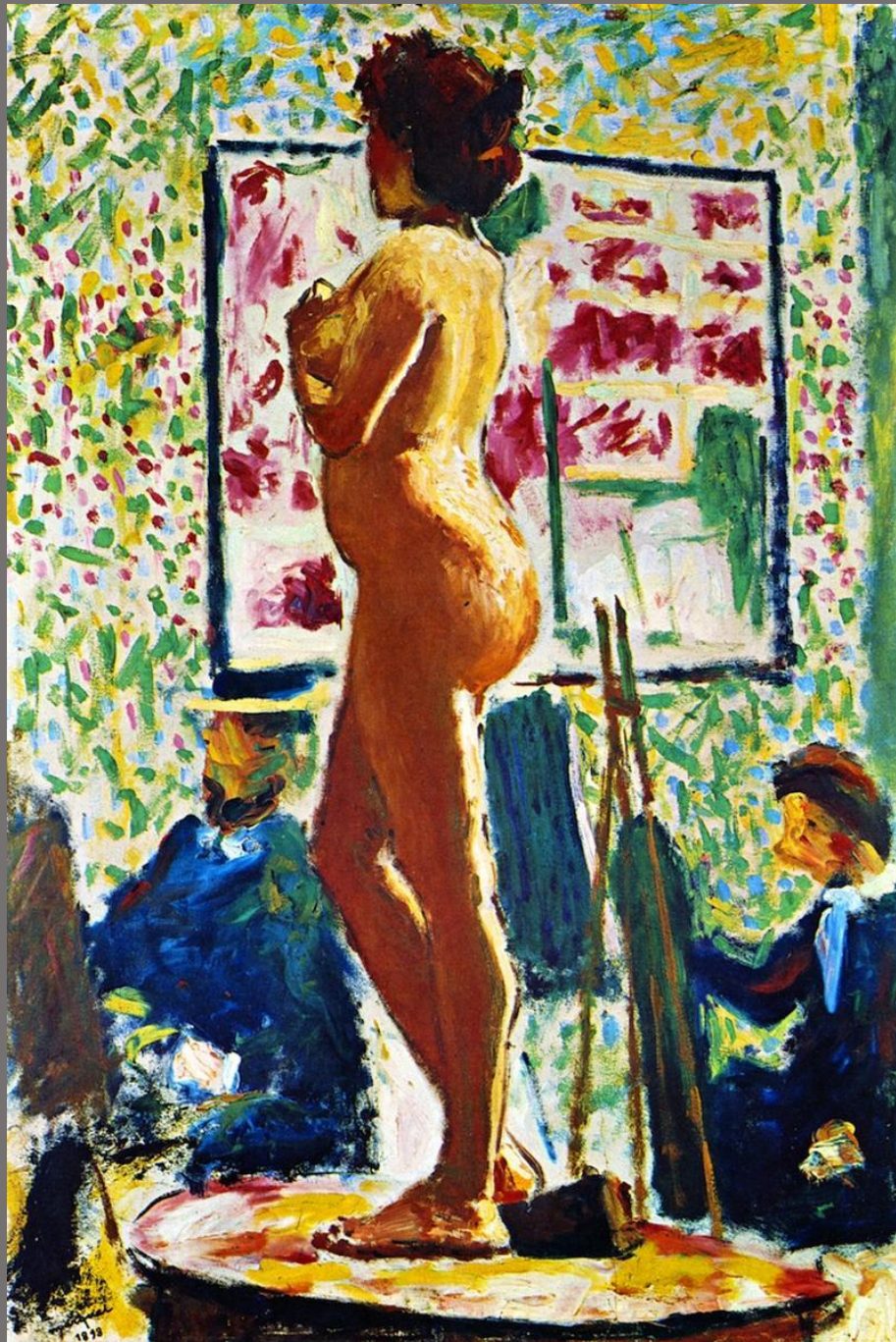
Henry Matisse, Escultura e peixes vermelhos, 1911



Henry Matisse,
Escultura e
vaso Persa,
1908



Albert Marquet, Rio Sena, 1907.



Albert Marquet, Aula de Modelo vivo, 1898



Albert Marquet, artazes de Trouville, 1906.



Albert
Marquet,
Porto de
Havre, 1906



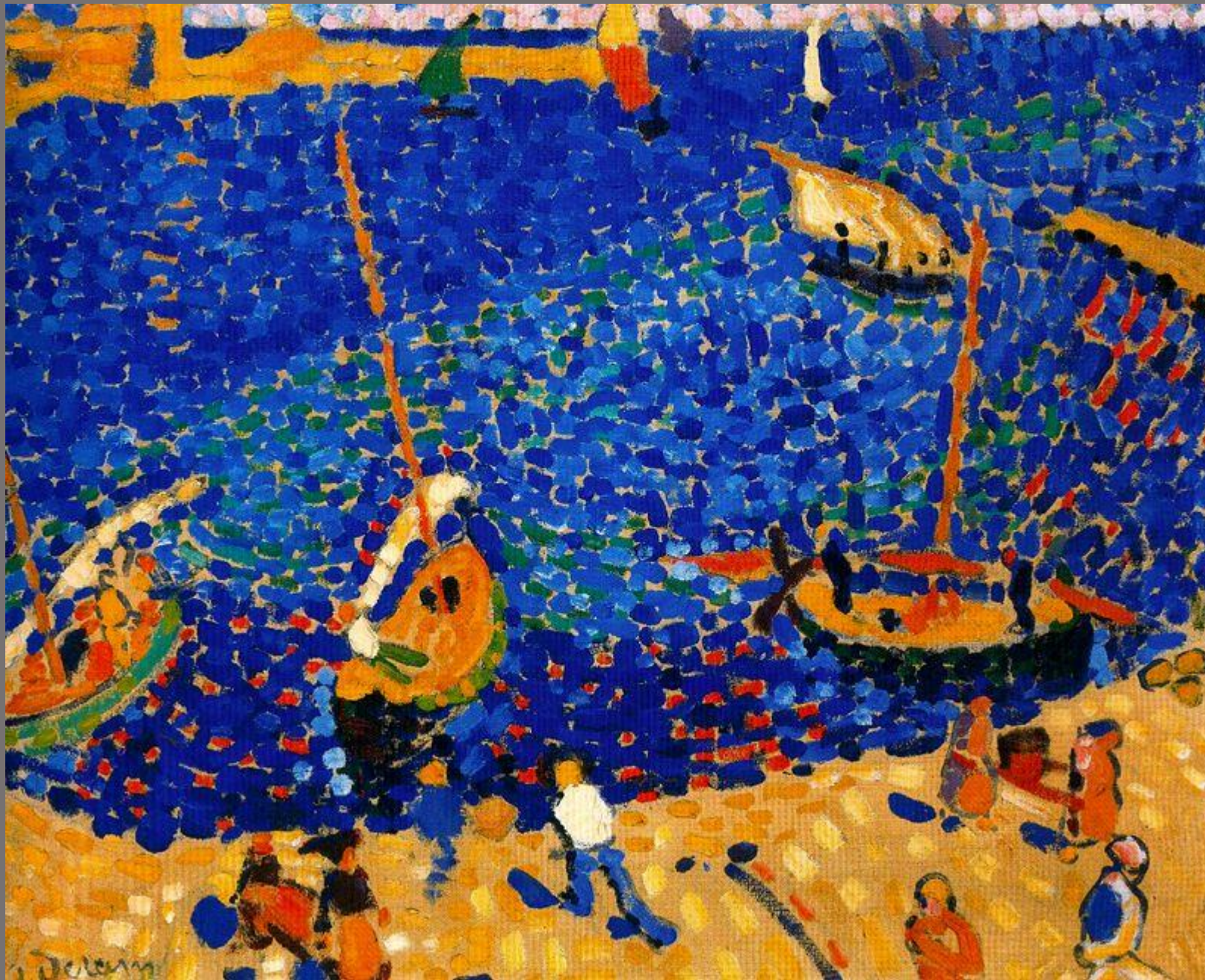
Albert Marquet, Arcueil, 1899.



Albert Marquet, Frutas, faca e guardanapo, 1898.



Albert Marquet, Nu sobre fundo azul, 1913.



Andre Derain, Botes, 1905.



Andre Derain, Luz cruzando a ponte, 1906.



Andre Derain, 1906.



Andre Derain, Estaque, 1905.



Andre Derain, Paisagem, 1907.



Andre Derain, Ponte vista do rio, 1905.



Andre Derain, Dança, 1906.



Andre Derain, Rio.



Andre Derain, Banhistas, 1907.



George Rouault, Acrobata, 1913.



George Rouault, 1935.



George Rouault,



George Rouault, Palhaço trágico, 1911.



George Rouault, Cristo e o doutor, 1934.



George Rouault, Crucificação, 1937



George Rouault, Pierro, 1947



Jean Puy, 1935.



Jean Puy,



Jean Puy, 1926.



Jean Puy,



Jean Puy, 1905.



Jean Puy, 1920.



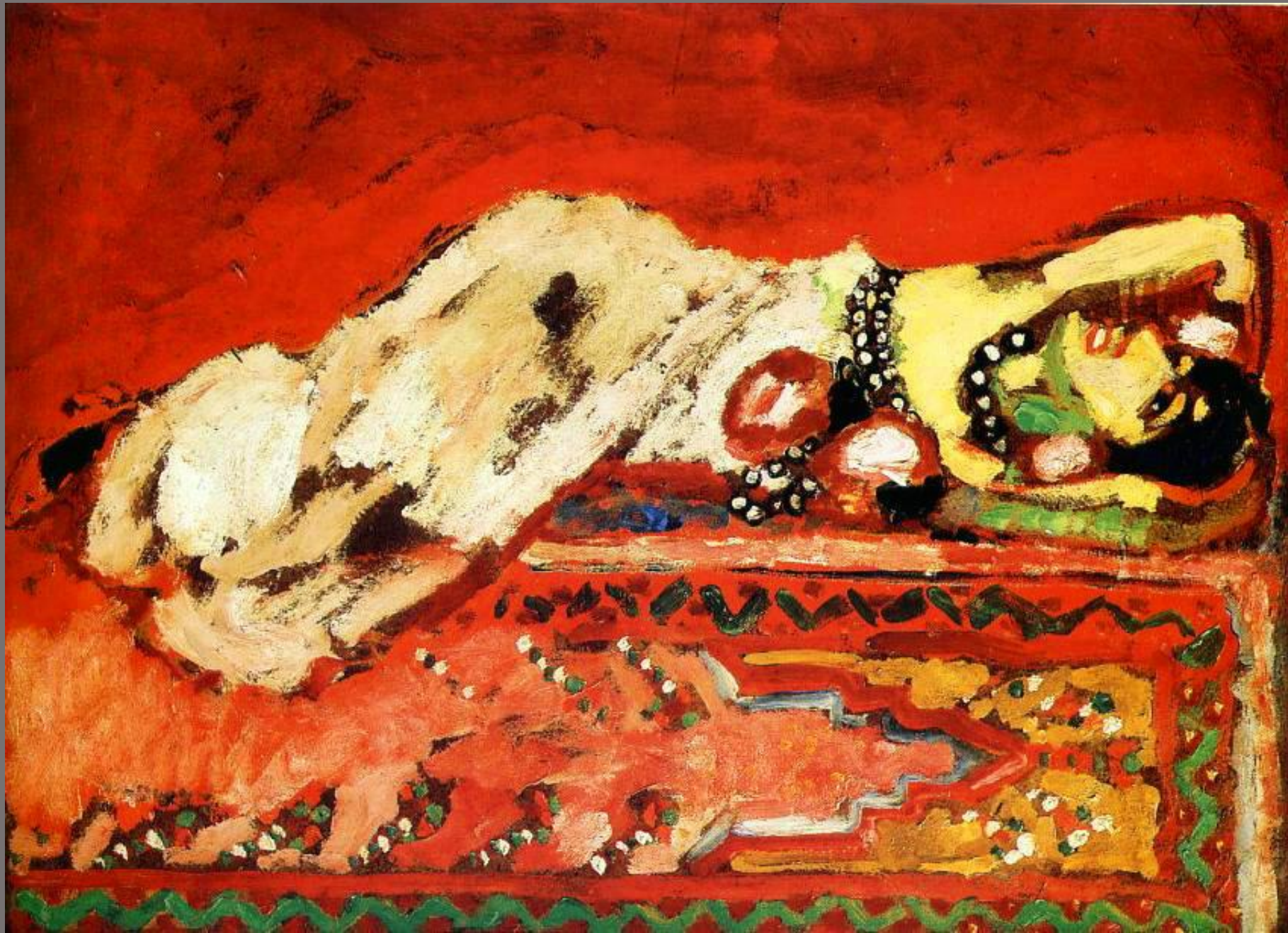
Kees Van Dongen, 1900.



Kees Van Dongen, 1905.



Kees Van Dongen, Cigana, 1911.



Kees Van Dongen, Odalisca, 1909.



Kees Van Dongen,



Kees Van Dongen, Tanger, 1911.



Kees Van Dongen, Palhaço Vermelho,
1905



Maurice de Vlaminck, 1905-06.



Maurice de Vlaminck, 1906-07.



Maurice de Vlaminck



Maurice de Vlaminck



Maurice de Vlaminck, 1910.



Maurice de Vlaminck, O jardineiro, 1904



Raoul Dufy, 1907.



Raoul Dufy, Botes em Marseille, 1908.



Raoul Dufy, Paisagem com vermelho e amarelo, 1908



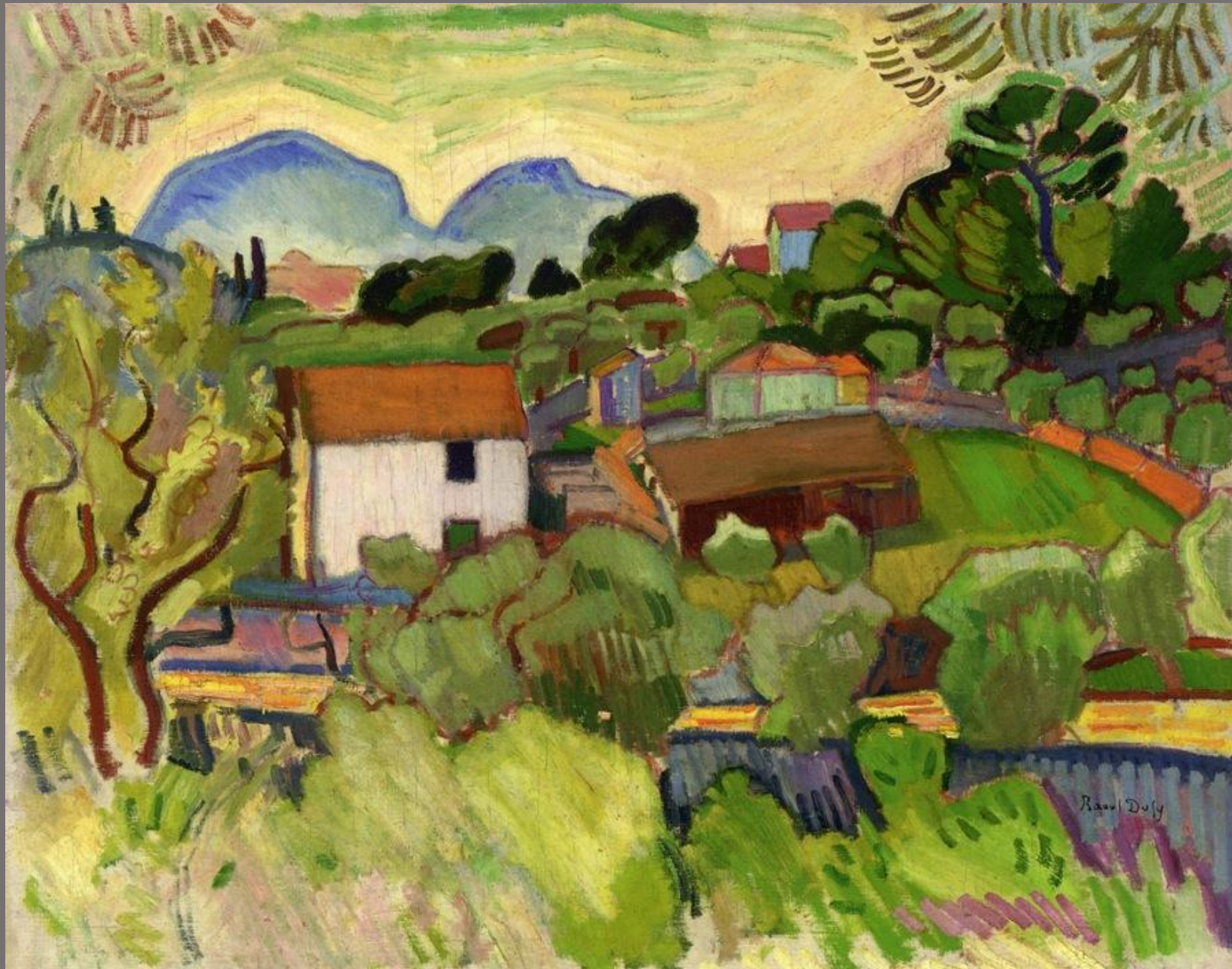
Raoul Dufy, Mesa, 1909.



Raoul Dufy, Natureza morta com violino, 1952.



Raoul Dufy, Natureza morta com bananas, 1909.



Raoul Dufy, Rio, 1905



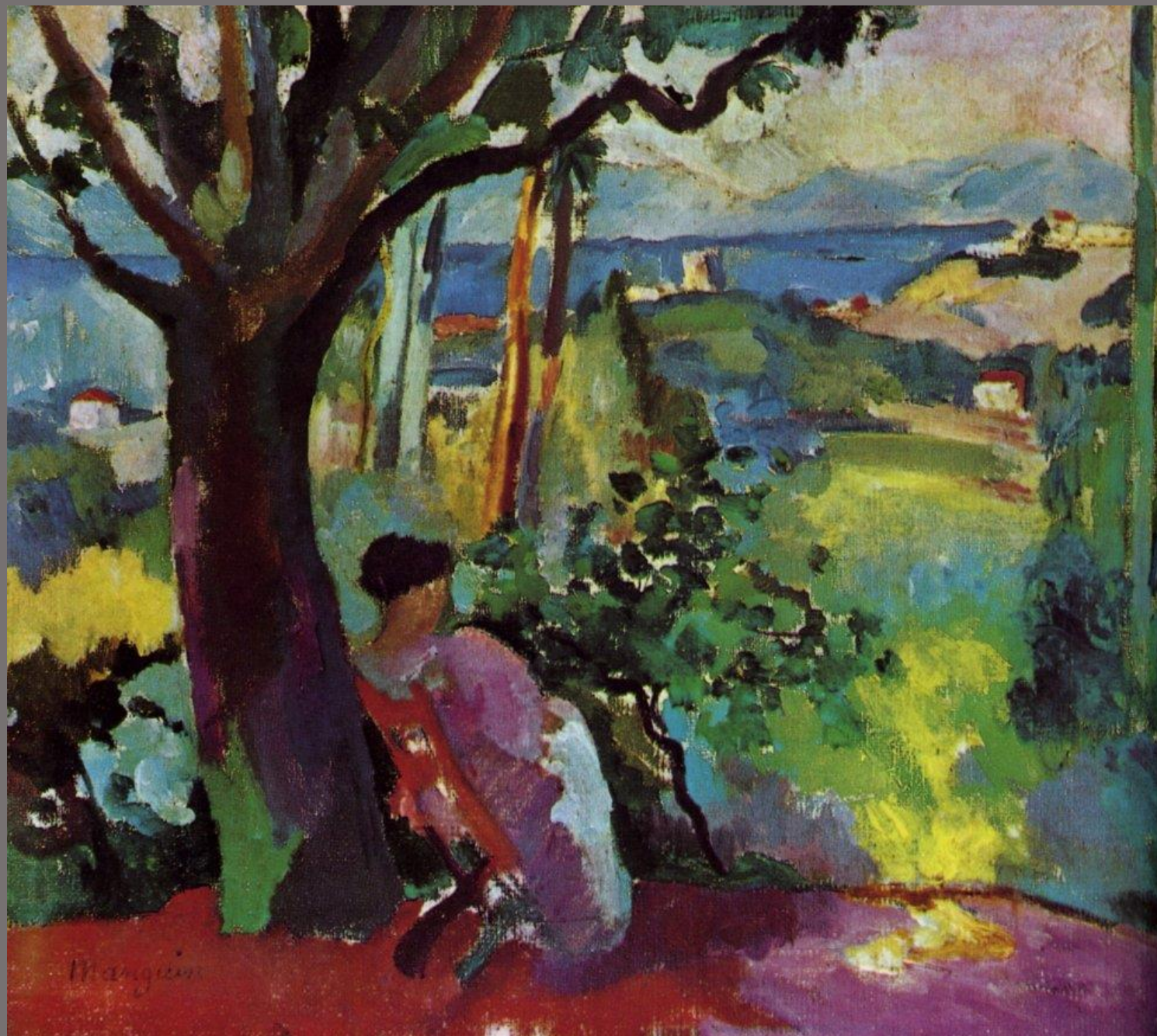
Henry Manguin, O rochedo, 1906.



Henry Manguin



Henry Manguin,



Henry Manguin, 1905



Henry Manguin

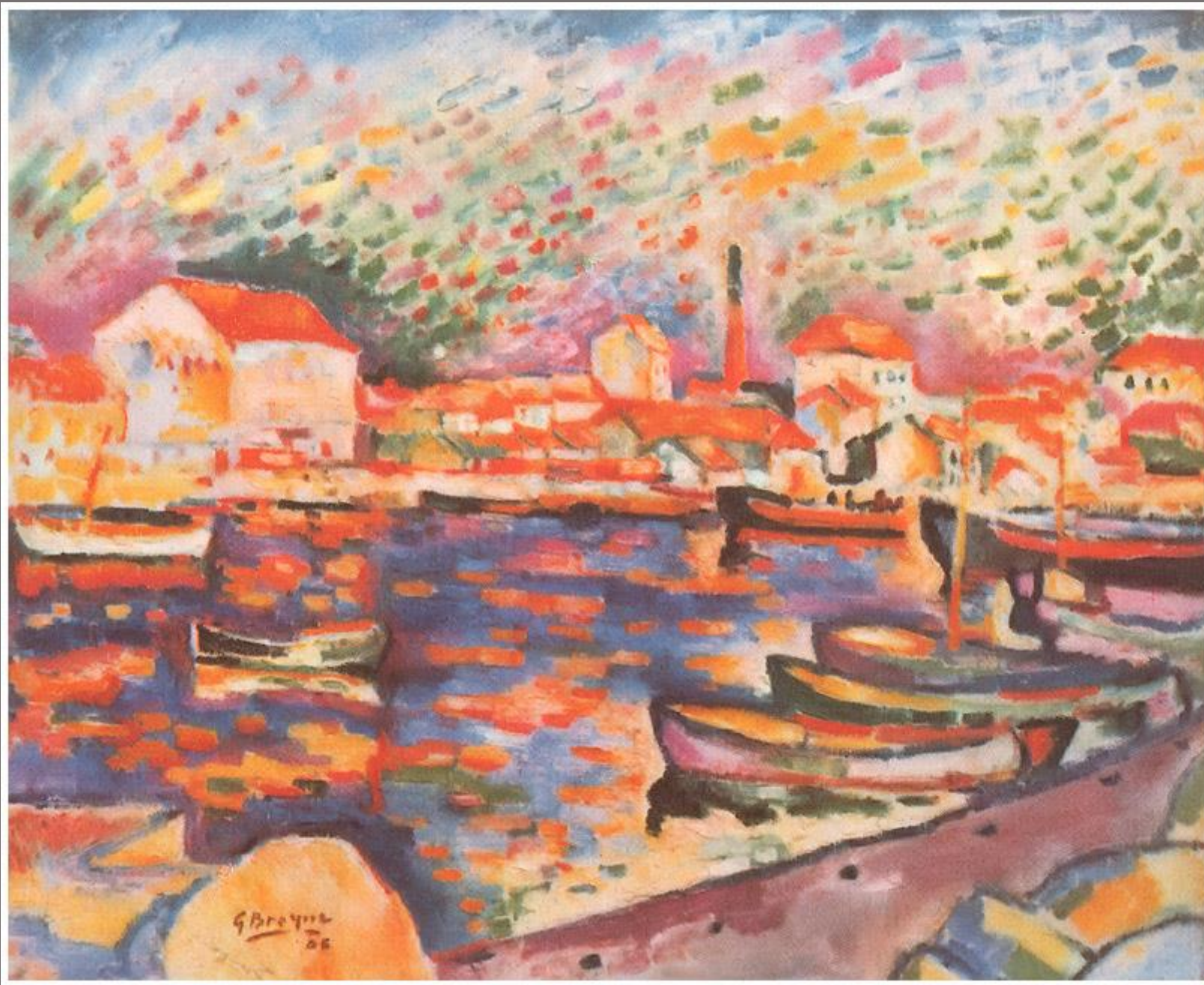


Henry Manguin



Henry Manguin

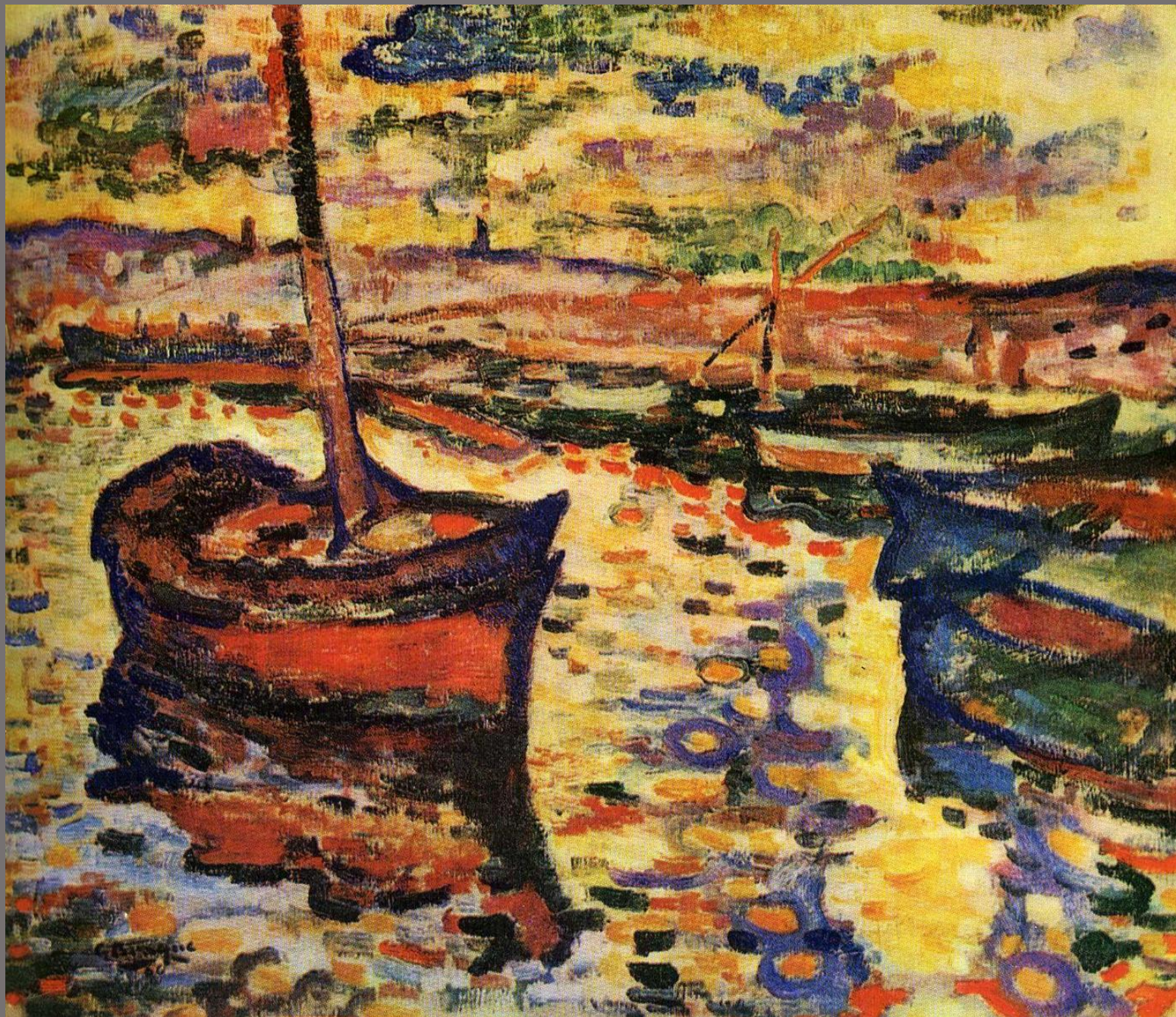
Entre os possíveis
Fauvistas pode-se colocar
Georges Braque (1882-
1963), dada sua pintura
colorida e luminosa. Mais
tarde, Braque é um dos
propositores do Cubismo.



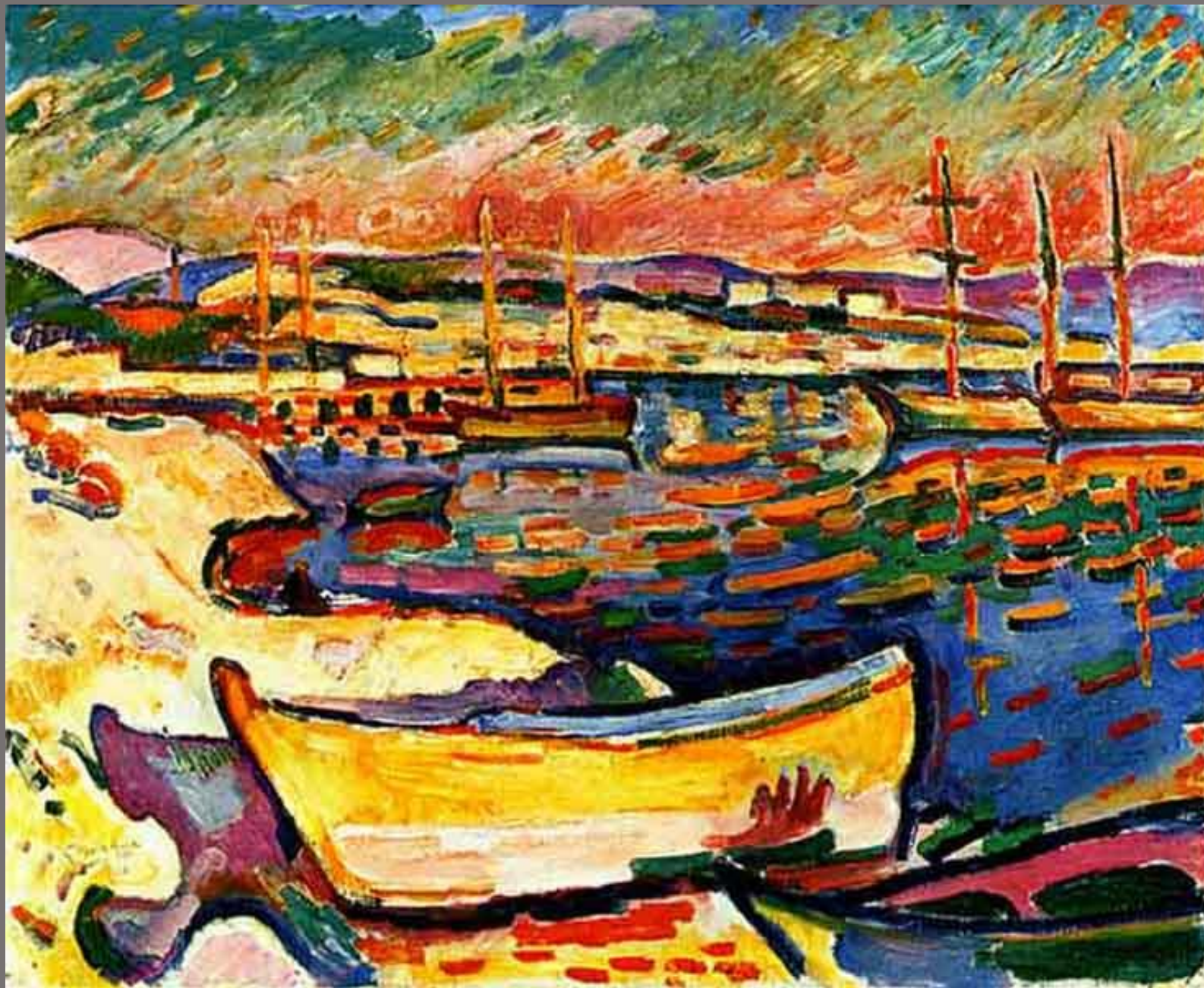
Georges Braque, 1908.



Georges Braque, Paisagem, 1906.



Georges Braque, Enseada, 1906.



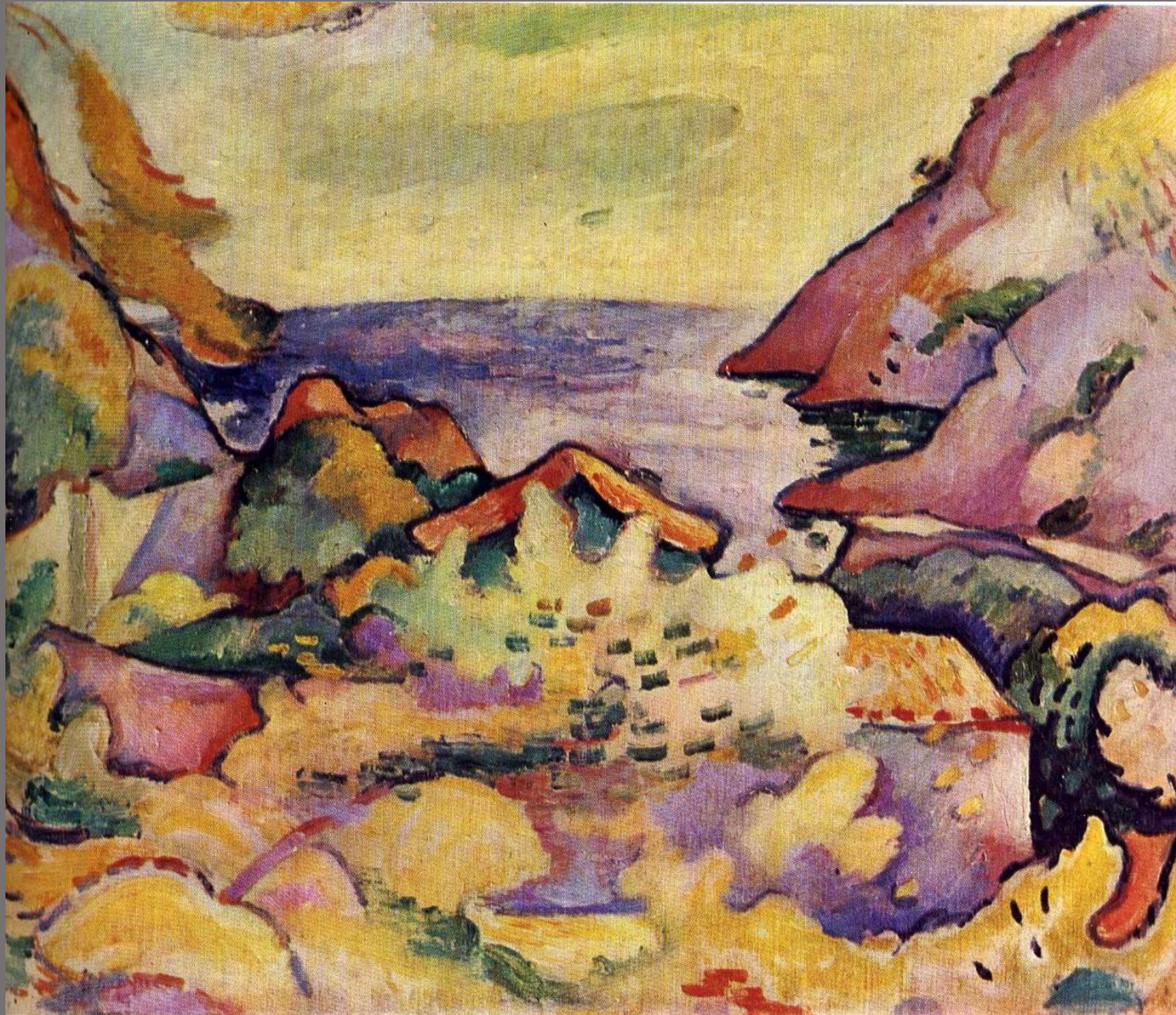
Georges Braque, Costa amarela, 1906.



Georges Braque, Paisagem, 1907.



Georges Braque, Mulher sentada, 1907.



Georges Braque, 1907.

O Fauvismo e o Expressionismo são fenômenos de distensão que contrariam tanto o Classicismo quanto o Impressionismo. São os meios que os artistas encontram para manifestar de um lado o interesse pela renovação estética e, de outro, a insatisfação em relação à estética vigente.